



Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
Departamento de Comunicação Social
Curso de Comunicação Social
Habilitação em Jornalismo

Lidiane Christine Silva Costa

**O Interior da Paraíba em 50 minutos: Um Estudo de Caso sobre
Participação da TV Paraíba no Bom Dia Paraíba**

Campina Grande – PB
2014

Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
Departamento de Comunicação Social
Curso de Comunicação Social
Habilitação em Jornalismo

Lidiane Christine Silva Costa

**O Interior da Paraíba em 50 minutos: Um Estudo de Caso sobre
Participação da TV Paraíba no Bom Dia Paraíba**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora: Prf^a Msc. Maria do Socorro Tomaz Palitó Santos

Campina Grande-PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C837i Lidianne Christine Silva Costa
O interior da Paraíba em 50 minutos [manuscrito] : um estudo de caso sobre a participação da TV Paraíba no Bom Dia Paraíba / Lidianne Christine Silva Costa. - 2014.
30 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Maria do Socorro Tomaz Palitó Santos, Departamento de Comunicação Social".

1. Telejornalismo local. 2. Bom Dia Paraíba. 3. Gatekeeper.
4. Valores-Notícia. I. Título.

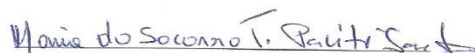
21. ed. CDD 070.195

Lidianne Christine Silva Costa

**O Interior da Paraíba em 50 minutos: Um Estudo de Caso sobre
Participação da TV Paraíba no Bom Dia Paraíba**

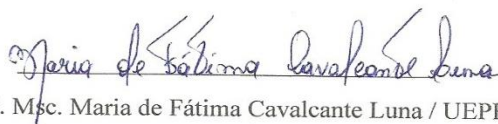
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Comunicação
Social com Habilitação em Jornalismo da
Universidade Estadual da Paraíba em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Bacharel em Comunicação Social.

Aprovada em 04 / 12 / 2014



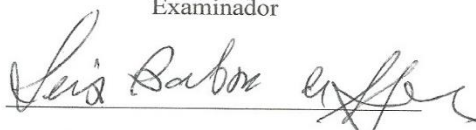
Prof.^a. Msc. Maria do Socorro Tomaz Palitô Santos / UEPB

Orientadora



Prof.^a. Msc. Maria de Fátima Cavalcante Luna / UEPB

Examinador



Prof. Luiz Barbosa de Aguiar / UEPB

Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ser minha fortaleza e sempre me orientar para o melhor caminho. Fonte de fé e coragem nos momentos em que eu mais precisei.

A Universidade Estadual da Paraíba pelo ensino de qualidade que me proporcionou durante todo o período acadêmico. Que abriu os meus horizontes em busca de qualidade de vida, de sabedoria possibilitando a realização de um sonho.

A minha orientadora, Socorro Palitó, grande profissional que sempre demonstrou interesse, disposição, paciência, amizade e principalmente me tranquilizou quando eu mais precisava. Agora sinto que seus conselhos e “puxões de orelha” foram muito importantes para o resultado desse trabalho.

Aos mestres pela troca de conhecimentos, incentivo, pela cobrança que nos tornam profissionais capacitados e responsáveis, mas acima de tudo, pela amizade e o cuidado de sempre. Vocês são incríveis!

A TV Paraíba, pelo aprendizado e as amizades construídas durante o período de estágio. A convivência com vocês me fez perceber o quanto precisamos amar a profissão que escolhemos seguir. Nunca vou esquecer os momentos de alegria, tristeza, aperseio, estresse, cansaço... e ao final de um dia de trabalho a certeza de um dever cumprido!

Uma pesquisa nunca é um trabalho solitário. Constitui-se de várias *mentes e corações* que contribuem na sua construção de algum modo.

Meu coração, hoje e sempre, será agradecido a senhora, Dona Leonila Costa (*in memoriam*), minha saudosa e amada avó por ter me ensinado lá atrás, a importância desse momento.

Agradeço também a minha mãe Liane de Lourdes e minhas irmãs por me possibilitarem a oportunidade de uma formação Superior e mesmo com dificuldades sempre estiveram a meu lado, me apoiando a cada passo e incentivando a nunca desistir!

Por fim, a toda minha família e amigos que contribuíram de forma direta ou indireta, aqueles aos quais os nomes não aparecem, mas que sabem que fizeram parte desse processo e que muito me ajudaram nessa caminhada o meu muito obrigada.

Essa conquista é nossa!

O Interior da Paraíba em 50 minutos – Um Estudo de Caso sobre a Participação da TV Paraíba no Bom Dia Paraíba¹

Costa, Lidianne ²Christine Silva

Resumo

O artigo investiga a participação do Interior da Paraíba, no Bom Dia Paraíba (BDPB), um telejornal de aproximadamente 50 minutos de duração, exibido em rede, pelas TV's Cabo Branco (TVCB) e Paraíba (TVPB) - afiliadas a Rede Globo de Televisão, no Estado da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória que contempla aspectos quantitativos na análise de edições do BDPB, visando contribuir com a reflexão da atividade jornalística, propondo um melhor aproveitamento do conteúdo produzido pela emissora situada em Campina Grande. Um Estudo de Caso apontou na negociação editorial, os principais valores notícia avaliados pelo Gatekeeper. Identificamos que independente do período analisado, o tempo disponibilizado pela TVCB para exibição do conteúdo produzido pela *TVPB* será sempre menor, no caso do *BDPB*.

Palavras chaves: **Telejornalismo Local, Bom Dia Paraíba, Gatekeeper, Valores-Notícia**

Abstract

The article investigates the participation of Interior of Paraíba, in the Bom Dia Paraíba (BDPB), a news about 50 minutes long, displayed by TV's Cabo Branco (TVCB) and Paraíba (TVPB) – affiliated to Rede Globo Television, in the State of Paraíba. This is a bibliographic and exploratory research that includes quantitative aspects in analysis of editions BDPB to contribute to the reflection of journalistic activity, suggesting a better use of the content produced by the station located in Campina Grande. A Case Study pointed in the publishing trade, the main News Values in the Gatekeeper. We found that independent of the reporting period, the time available from TVCB to view the content produced by TVPB will always be less in the case of BDPB.

Key words: **TV Journalism, Bom Dia Paraíba, Gatekeeper, News Values.**

¹ Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social.

² Graduanda em Comunicação Social, pela Universidade Estadual da Paraíba.
Email:lidianne_costa@hotmail.com

Introdução

Atender as expectativas do público - leitores, ouvintes, telespectadores - e com isso, promover a informação com qualidade em qualquer que seja o meio, esse deve ser o princípio fundamental de um veículo de comunicação. Entre os inúmeros assuntos que chegam as redações, definir o que será abordado como notícia, é um dos desafios diário de profissionais que atuam na área do Jornalismo. Mesmo com o crescimento e a velocidade com que as informações circulam na internet, para 76,4%³ da população brasileira, a televisão ainda é o principal meio de comunicação. Enquanto desenvolvem suas atividades, os consumidores de notícias da TV acompanham a rotina da cidade, região ou do país em que vivem por meio do discurso jornalístico, que nesse sentido se torna uma forma de percepção da realidade exterior, e funciona como uma forma de conhecimento do cotidiano. Para Viseu (2005) o público se reconhece ao se sentir representado nas reportagens dos telejornais, principalmente nas notícias locais, daí a importância do nosso objeto de estudo – *Bom Dia Paraíba*.

Neste artigo, nomeamos de Interior da Paraíba⁴ as regiões que compõem o que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), denomina: Mesorregião. O sinal da *TV Paraíba* abrange 81 municípios, que estão localizados nas regiões da Borborema, Agreste e o Sertão, o que corresponde a 1.598.475 da população paraibana. Investigar a participação dessa parte da população no BDPB, único telejornal das afiliadas Globo exibido em rede aqui no Estado, foi o primeiro passo para descobrir os critérios que influenciam na Negociação Editorial que vão determinar a participação da TVPB no telejornal.

Para falar sobre noticiabilidade é necessário definir o que é *notícia*. Para Curado, “notícia é a informação que tem relevância para o público. A importância de um acontecimento é avaliada pelo jornalista, que julga se o fato é notícia e deve ser

³ Brasil. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. Pesquisa brasileira de mídia 2014: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. – Brasília: Secom, 2014

⁴ Uma subdivisão dos estados brasileiros que congrega diversos municípios de uma área geográfica com semelhanças econômicas e sociais, utilizada para fins estatísticos e que não constitui, portanto, uma entidade política ou administrativa. Na Paraíba, oficialmente existem quatro mesorregiões, são: Mata Paraibana, Borborema, Sertão Paraibano e Agreste.

divulgado” (CURADO, 2002, p.15). Este estudo almeja contribuir com a reflexão da atividade jornalística, propondo um melhor aproveitamento do conteúdo produzido pela TVPB e foi motivada pela experiência profissional adquirida através do estágio na referida TV, como produtora do turno da noite, para o BDPB durante o período de dois anos e por não encontrar outros estudos que façam referência a esse telejornal. Na busca por compreender os motivos da baixa participação da TVPB nas edições do BDPB. Para compor o referencial teórico utilizamos Traquina (2005), Wolf (2002), Pena (2008), Viseu (2005) e Tchumman, e autores que tratam do Telejornalismo.

A metodologia utilizada foi o Estudo de Caso, que de acordo com Yin (2001) pode ser tratado como importante estratégia metodológica para a pesquisa em ciências humanas, permitindo ao investigador um aprofundamento em relação ao fenômeno. A pesquisa foi bibliográfica e exploratória que contempla aspectos quantitativos na análise de edições do BDPB. Para isso, foram utilizadas entrevistas com profissionais ligados ao noticiário, pesquisa bibliográfica, acompanhamento da equipe de trabalho da TVPB na elaboração das pautas, montagem do Pré- Espelho do BDPB e observação participante. Todos esses passos foram importantes para o resultado deste trabalho. O período analisado foi o mês de janeiro de 2014, utilizamos o recorte de uma semana (20/01 a 24/01) deste ano. No período da análise, o tempo do telejornal ainda oscilava entre 45 e 50 minutos, das 06h30 às 07h30 da manhã, esse fator é importante ressaltar pois a partir do dia 01/12/2014 houve uma mudança na programação da Rede Globo, a qual não se aplica a este artigo. Com a entrada de um novo telejornal e a retirada do Globo Rural da grade de programação da emissora, o BDPB ganhou mais 30 minutos no ar e passou a começar um pouco mais cedo, às 06h00, esse registro é importante para uma análise futura da participação da TVPB no noticiário.

1 – Telejornalismo Local: Conceito e importância

Vários autores apontam que o Telejornalismo brasileiro segue quase o mesmo formato desde a sua criação, em 1950 até hoje e de fato, ainda acontece. Tanto os nacionais quanto os locais são estruturados da mesma forma ou de modo bastante similar.

Os modelos locais nasceram da necessidade das grandes emissoras de TV mostrar notícias do interesse de uma comunidade específica de um Estado ou região. Nesse tipo de telejornalismo, a característica fundamental é cobrir essa localidade e os acontecimentos que compõe o dia-dia.

O meio de comunicação local tem a possibilidade de mostrar melhor do que qualquer outro a vida em determinadas regiões, municípios, cidades, vilas, bairros, zonas rurais etc. Por vezes, se cerca de distorções, como as que têm origem em vínculos com interesses político- partidários e econômicos, mas mesmo acarretando vieses de informação, acaba contribuindo na divulgação de temas locais. Está num contexto vantajoso para o telespectador, ou seja, a proximidade da informação. As pessoas acompanham os acontecimentos de forma mais direta, pela vivência ou presença pessoal, o que possibilita o conforto entre os fatos e sua versão midiática de forma mais natural. (PERUZZO, 2005, p. 7)

Desconhecer ou negar espaços às comunidades é recusar a própria existência dos meios de comunicação. Daí a importância de uma representatividade dessa parte da população que garante a audiência, mas que pouco se vê representada. Percebendo isso, as grandes empresas de comunicação abrem espaço para as produções regionalizadas, pois reconhecem a importância de representar, também esse público. Ainda segundo Peruzzo (2003, p. 72), isso se dá pelo seguinte:

“[...] Os meios de comunicação de massa locais, no Brasil, têm traçado estratégias básicas visando sua integração nas “comunidades” onde têm suas sedes. Para tanto, procuram preencher parte da programação com conteúdo colados às realidades locais, de bairros, temas culturais esportivos, etc.”

É no telejornal local que as notícias sobre o dia a dia da população são apresentadas, tornando a informação mais próxima de quem assiste, preservando a identidade da comunidade local. Esse tem sido o grande desafio das empresas de comunicação: a busca por um telejornal local de qualidade, que atenda as expectativas de quem assiste e acima de tudo, os represente. Para alguns autores esse é o conceito no qual se baseia a informação de proximidade.

As notícias são culturalmente próximas, se referem a acontecimentos que entram na esfera normal da experiência dos jornalistas e do público, os que implicam uma esfera partilhada de linguagem e pressupostos culturais comuns (...) A proximidade geográfica refere-se simplesmente à regra prática da prioridade das notícias internas e que estão à disposição, em relação às notícias externas, de acordo com a sua proximidade em relação ao público (WOLF, 2002, p.180).

O nosso objeto de estudo é um telejornal cuja editoria principal está na TVCB, diante disso, fica mais fácil selecionar as notícias trazidas pelas equipes que atuam, lá em João Pessoa. Via de regra as matérias feitas lá na capital ganham mais espaço ou até mesmo a preferência no BDPB.

1.1 - TV Paraíba - Breve Histórico

Com sede na cidade de Campina Grande, agreste do estado da Paraíba, a *TV Paraíba* é sintonizada nos canais 3 *VHF*⁵ e 21 *UHF*⁶ digital, e é afiliada da Rede Globo. A emissora pertence a Rede Paraíba de Comunicação, que por sua vez pertence ao Grupo São Braz, de propriedade do empresário José Carlos da Silva Júnior.

Sua construção teve início no dia 17 de Fevereiro de 1986 e sua conclusão em 31 de dezembro do mesmo ano. A Televisão Paraíba entra no ar, exibindo o seu primeiro documentário "História de Bolso da Comunicação em Campina Grande", escrito, produzido, editado e dirigido por Rômulo Azevedo, com narração de Flávio Barros. O primeiro telejornal da *TV Paraíba* a ir ao ar foi o *CGTV 2ª Edição* em Janeiro de 1987 com apresentação de Adenildo Pedrosa.

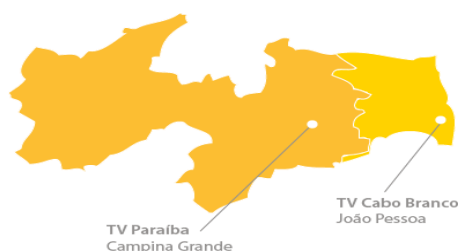


Figura 01: Área de Cobertura das TV's Paraíba e Cabo Branco / Fonte: Site Rede Globo

⁵ VHF é a sigla para o termo inglês *Very High Frequency* (Frequência Muito Alta)

⁶ UHF é a sigla para o termo inglês *Ultra High Frequency*, que significa Frequência Ultra Alta.

O sinal da *TV Paraíba* abrange 81 municípios, o que corresponde a 1.598.475 da população do interior da Paraíba. Além da programação Globo, a *TV Paraíba* conta com uma programação local, com três telejornais, a participação no Globo Esporte, além do Paraíba Comunidade, um programa voltado para a discussão dos problemas comunitários e a busca de soluções junto ao poder público. Em 2013 os programas *Bom Dia Paraíba* receberam novos cenários. As mudanças foram planejadas a fim de possibilitar mais harmonia com a tecnologia *HDTV*⁷. Com um cenário mais amplo, os apresentadores ganharam mobilidade durante a exibição dos telejornais e ainda, podem utilizar um videowall, composto por nove televisores, permitindo a interação com os repórteres e convidados.

2 - A Informação do Litoral ao Sertão - Perfil do BDPB

Em 1977, a Rede Globo coloca no ar o Bom Dia São Paulo, cujo sucesso deu origem ao Bom Dia Brasil, lançado em 1983, com meia hora de duração. O Bom Dia Brasil tinha como proposta ser um noticiário essencialmente político e econômico, transmitido diretamente de Brasília, centro das decisões do país. Na TV Globo, o espaço para o telejornalismo local é disponibilizado em três faixas de horário. O Bom Dia Praça é o telejornal apresentado após o Globo Rural às 6h30 da manhã, partindo das emissoras afiliadas em cada estado, portanto, aqui denomina-se: Bom Dia Paraíba.

Exibido desde 1989 pelas *TV's Cabo Branco e Paraíba*, o Bom Dia Paraíba já passou por várias mudanças ao longo desses 25 anos: quadros, cenários e apresentadores passaram por esse Telejornal que atualmente é apresentado pelas jornalistas Patrícia Rocha, em João Pessoa e por Waléria Assunção, em Campina Grande. Transmitido em rede, de segunda a sexta possui em média 45' a 50' minutos de duração, dividido em quatro blocos.

O Bom Dia Paraíba traz as manchetes da noite anterior e os destaques do início da manhã no Estado, com reportagens, imagens ao vivo com entrevistas, imagens de trânsito, tempo, política e notícias do campo. A participação da *TVPB* pode variar de acordo com a importância das pautas. Via de regra, as pautas de serviço, trânsito, saúde, educação, são prioridades. O primeiro bloco é geralmente, montado com as pautas

⁷HDTV é a sigla em inglês para High-Definition Television ou Televisão de Alta Definição.

factuais, o segundo e o terceiro, serviços e comportamento, além das colunas e o quarto bloco tem materiais mais leves, e de esporte.

Apresentadora do BDPB desde 2011, Patrícia Rocha passou a ocupar também o cargo de editora chefe⁸ do noticiário matinal em Agosto de 2013. Para a jornalista, “é um desafio diário colocar no ar de segunda a sexta o primeiro telejornal do dia”. Para Patrícia, mesmo sendo um jornal longo, isso acaba sendo um ponto positivo, pois permite a possibilidade de abordar vários assuntos. “As pautas são voltadas aos assuntos de interesse público, com foco naquelas de maior interesse. Também há um empenho cada vez maior de aumentar a participação popular no jornal”.

Durante o telejornal são exibidos alguns quadros. São eles: Alô Concurseiros! Bolso Tranquilo; Esporte; Eu quero saber; Fique Atento!; Papo Íntimo; Paraibanos; Programe-se; Tá por quanto?; Paraíba Rural e Você Sabia?. De todos esses quadros, o único que depende de uma participação maior da TVPB é o PB Rural, exibido toda a quarta feira. O quadro é composto por uma matéria que envolve a temática rural e foi criado para representar a realidade do homem do campo, dando alternativas e mostrando o que vem sendo feito nesse setor na região da Paraíba.

2.1 - Dois pesos e duas medidas – o processo de produção

A produção de notícias para o BDPB acontece de modo similar às duas emissoras, talvez a única diferença esteja no tamanho das equipes que trabalham para esse telejornal. Na TVCB são quatro editores de texto, ou seja, a chefia e mais três adjuntos, cinco editores de imagens e na produção, são dois profissionais pela manhã, um a tarde e um a noite. “O número de reportagens destinadas ao jornal pode variar, são cerca de 3 a 4, por dia, só em João Pessoa”, informou a apresentadora do BDPB. No primeiro semestre desse ano, a TV estruturou mais uma equipe, que atua na cidade de Guarabira e região. Esse fator também aumentou a produção da emissora que conta ainda com os registros do plantão da madrugada, feitos pelo cinegrafista Walter Papparazzo, que trabalha de forma independente.

⁸ É o responsável pelo conteúdo de um jornal, de uma revista ou de um outro meio de comunicação coordenando todas as etapas da produção e edição.

O *TVPB*, possui três horários diários para produção de matérias do *BDPB*, um a tarde e dois à noite. A emissora conta com dois editores de texto e dois de imagem, sendo uma dupla para o horário da manhã e outra à noite. Possui dois produtores, sendo um a tarde e outro a noite. De segunda até sexta-feira, três matérias devem ser produzidas diariamente para o telejornal e elas devem obedecer aos critérios estabelecidos conforme o perfil do *BDPB*. As equipes que trabalham no Sertão (Patos e Sousa) dividem os horários de trabalho entre os três telejornais diários da casa - *JPB1^a*, *JPB2^a*, *Globo Esporte*. O que também dificulta a participação das equipes do Sertão no *BDPB*. Como aponta, Patrícia Rocha,

A distribuição das pautas ainda é feita de maneira longe do ideal, já que não há uma agilidade na produção - o que dificulta a cobertura factual-, nem a possibilidade de cobertura total dos fatos - já que são apenas duas equipes que trabalham em apenas um turno para suprir todas as cidades da região.

A produção da noite procura deixar a participação da equipe do interior presente em todos os blocos do *BDPB*. O jornal também pode ser composto por VT's ⁹que não foram usados no *JPB2^a* e que não ficaram de gaveta¹⁰, ou por reedições que de acordo com a editoria seja importante reexibir. Em alguns casos é pedido para o repórter fazer uma nova versão para que o material tenha algum dado novo e não seja apenas uma repetição do telejornal anterior. A avaliação editorial é feita a partir de um julgamento de importância baseada no gosto de uma “audiência presumida” (VIZEU, 2005), uma idealização de um público que possui um comportamento imprevisível, mas que os jornalistas seguem na tentativa de encontrar um modelo que agrade e seduza a este público heterogêneo.

Apresentador e chefe de redação da *TVPB*, Carlos Siqueira, lembra que esse problema evidenciado hoje, no *BDPB*, já ocorreu em outros telejornais, quando exibidos em rede, a exemplo dos *JPB's 1^a* e *2^a* edição, recentemente o *Globo Esporte local*, também passou a ser produzido aqui em Campina Grande. Siqueira acredita que esse seria o caminho para um telejornal, com “a cara do interior do Estado”, e que melhor representaria a população.

⁹ VT sigla de vídeo tape, equipamento que permite a gravação de programas.

¹⁰ São as chamadas matérias frias – aquelas que não precisam ser exibidas imediatamente.

A equipe da noite da *TVPB* fica responsável por definir as sugestões de pautas e links da semana que serão oferecidas para o *BDPB*. Esses critérios são discutidos entre os produtores e editores da tarde e noite, onde um relatório é enviado na noite de sexta-feira, para que a produção da *TVCB* possa analisar e avaliar o que vai ser realizado na semana seguinte. O processo de produção jornalística começa a ser idealizado no momento da elaboração da pauta. A reportagem tem um papel fundamental nessa concepção. Repórteres e cinegrafistas buscam, na rua informações, imagens e entrevistas. Posteriormente, o material gravado transita pelas ilhas de edição. O agrupamento das reportagens editadas, junto com o roteiro, as discussões, os gráficos, ilustrações, vinhetas e a redação de notas é que dão forma a um telejornal (SOARES,2002, p.38).

3 – Noticiabilidade - Valores Notícia e o Gatekeeper na Seleção de Notícias

Para este estudo, foram utilizadas as definições de Nelson Traquina com base nos estudos desenvolvidos por Wolf, por entender que sua abordagem aplica-se de forma satisfatória na análise da presença desses critérios no recorte das edições do *BDPB*. Wolf apud (TRAQUINA, 2005, p.180) apresenta a questão: o que é notícia? Para o jornalismo a notícia é algo importante, vital e que interessa a sociedade. No instante em que ela é divulgada, promove interpretações, ganha as ruas e com isso abre espaço para formação de opiniões.

No processo de seleção dos fatos, todo veículo de comunicação estabelece uma hierarquia de noticiabilidade, dando prioridade aos temas da atualidade que consideram os mais importantes, nomeadamente, aqueles que são marcados pela imprevisibilidade, negatividade e impacto. São atribuídos valores que servem para otimizar o trabalho jornalístico, tornando muito mais rápido o processo de escolha de que material será tratado como notícia, principalmente na TV, por precisar de uma maior agilidade. Segundo Traquina (2005) os valores-notícias são como os ‘óculos’ do jornalista, no qual ele seleciona os acontecimentos mais relevantes para o público. Sendo assim, os critérios de noticiabilidade consistem em um conjunto de valores que determinam se o fato é merecedor ou não de se tornar noticiável. Quanto mais valor tiver um acontecimento, maior será a possibilidade de virar notícia.

Utilizando dados sobre o Perfil do BDPB, anteriormente citado neste artigo e baseado na entrevista com a Editora Chefe e Apresentadora, Patrícia Rocha, vamos identificar quais os valores notícia existentes na participação da TVPB nas matérias exibidas no BDPB. Para Wolf (2005), eles podem ser identificados segundo o grau e o nível hierárquico dos envolvidos no acontecimento noticiável; O impacto sobre a nação e sobre o interesse nacional; Quantidade de pessoas que o acontecimento (de fato ou potencialmente) envolve; Relevância e significatividade do acontecimento quanto à evolução futura de uma determinada situação.

No entanto observamos no BDPB, segundo as matérias exibidas pela TVPB no período da análise, a presença dos seguintes valores-notícias: Negatividade, Referência à Pessoa, Amplitude, Disponibilidade, Relevância, Proximidade, Inesperado e Concorrência. Viseu (2000) aponta que para um assunto possuir um valor e ser considerado notícia ele precisa ser factual, despertar o interesse do público, atingir o maior número de pessoas, mostrarem coisas inusitadas, trazer novidades, personagens e boas imagens. Tuchuman, citado por Pena (2008) alerta que a tipificação não deve ser observada como uma forma determinista, uma vez que o andamento de uma redação é dinâmico. No entanto, apresenta-se como uma das possibilidades para representar a lógica da produção jornalística neste trabalho.

Para entender um pouco o controle pelo qual as matérias passam até a sua exibição vamos utilizar a Teoria do Gatekeeper¹¹ onde a editora chefe decide se a matéria cabe, ou não, no BDPB. “Por essa teoria, só viram notícia aqueles acontecimentos que passam por um portão (Gate). E quem decide isso é uma espécie de porteiro ou selecionador (o gatekeeper), que é o próprio jornalista” (PENA, 2005, p. 133). Ele afirma que

Os estudos posteriores chegaram a conclusão que as decisões do gatekeeper estavam mais influenciadas por critérios profissionais ligados às rotinas de produção da notícia e à eficiência e velocidade *newsmaking*¹² do que por uma avaliação individual de noticiabilidade (PENA, 2005, p.134).

¹¹ Privilegia a ação pessoal em detrimento as demais. Foi desenvolvida por David Manning White em 1950. O jornalista *gatekeeper* seria o responsável por dar continuidade ao tratamento do fato, transformando-o em notícia ou por retê-lo numa escolha pessoal, subjetiva e arbitrária. “Isso serve, isso não serve”. (PENA, 2005)

¹² Diante da imprevisibilidade dos acontecimentos, as empresas jornalísticas precisam colocar ordem no tempo e no espaço. Para isso, estabelecem determinadas práticas unificadas na produção das notícias. É dessas práticas que se ocupa a teoria do *newsmaking*. (PENA, 2008, p. 130).

Pautas cujo tema referem-se a problemas de uma comunidade, como por exemplo: Falta de iluminação pública em uma rua onde constantemente ocorrem assaltos ou acidentes; Pessoas que reclamam do mau atendimento em uma Unidade Básica de Saúde, em um bairro de Campina Grande. Temas como esses, não são facilmente aceitos no *BDPB*, que segundo alguns editores, eles são explorados de forma mais ampla quando aparecem em um outro telejornal como o *JPB1^a* edição, por exemplo. Exceto quando esse tema for contextualizado para dar uma visão mais geral do problema ao tentar investigar se isso ocorre em outras partes da Paraíba. Muitas vezes, cabe a equipe que produzir o VT dar esse direcionamento para que a pauta não esbarre nos critérios pré-estabelecidos.

5 – Dados e Análise da Pesquisa

O mês escolhido para análise foi o mês de Janeiro de 2014, neste período de férias e de alta estação, a notícia fica bastante concentrada na capita do Estado, muita gente viaja para o litoral nesta época do ano. Das 22 edições do *BDPB* durante o mês de Janeiro, retiramos cinco, que representam uma semana de telejornal, de segunda a sexta, para análise deste estudo. Escolhemos a semana que vai do dia 20 a 24 de janeiro por entender que esse período seria suficiente para comprovar que a participação da *TVPB* é menor no telejornal independente do período e do mês analisado. O estudo foi possível por meio da análise dos espelhos ¹³do *BDPB*. Na tabela abaixo estão identificados o tempo total da edição do *BDPB* e o tempo concedido a *TVPB*, no período desta análise.

DATA	DIA DA SEMANA	TEMPO TOTAL	TEMPO TVPB
20/01/2014	Segunda-feira	51'27''	9'29''
21/01/2014	Terça-feira	49'14''	9'54''
22/01/2014	Quarta-feira	51'27''	12'43''
23/01/2014	Quinta-feira	50'43''	18'51''
24/01/2014	Sexta-feira	50'27''	07'43''

Tabela 01 - Fonte: Dados coletados pela autora

¹³ É o cronograma de como o telejornal irá se desenrolar. Prevê a entrada de matérias, notas, blocos, chamadas e encerramento do telejornal.

De forma mais detalhada em valores-notícia e tempo, assim ficou distribuída a participação da TVPB no BDPB no período analisado:

Primeiro dia:

Dois *VT's* um *de Saúde* sobre Cálculo Renal, a reportagem rendeu 4'41''. Outro de *Esporte* no 4º bloco, sobre o jogo entre Sport Campina x Sousa, pelo campeonato paraibano, rendeu 1'07'' - *Disponibilidade e Relevância, respectivamente.*

Um *Stand-up*¹⁴ de 0'43'' com a notícia de que um piloto de um ultraleve teve queimaduras em várias partes do corpo depois de tentar fazer uma manobra na cidade de Picuí, na região do Seridó paraibano - *Negatividade, e Inesperado.*

Duas *Notas ilustras*¹⁵, uma sobre dois casos de homicídio, durante o final de semana, em Campina Grande com 0'55'' *Negatividade.*

Outra nota sobre o Vale dos Dinossauros, informando que a cidade de Sousa, no alto sertão do estado, pode começar a receber mais turistas estrangeiros com 0'42''- *Disponibilidade.*

Segundo dia:

Um *Stand-up* de 1'04'' sobre o homicídio de um campeão paraibano de fisiculturismo, na praia da pipa, no rio grande do norte. O rapaz era filho de um secretário municipal da prefeitura de Campina Grande, e na época a polícia investigava se o crime teria relação com o tráfico de drogas - *Negatividade, Referência à Pessoa, Relevância.*

Um *Link*¹⁶ sobre amamentação de 2'34''- *Disponibilidade e Amplitude.*

Dois *VT's* um com 2'14'' sobre duas crianças da cidade de Salgado de São Félix que haviam desaparecido e foram encontradas depois de quarenta e oito horas; O outro foi um *VT* sobre o uso da tecnologia na aprendizagem das crianças e nos rendeu 3'07''- *Inesperado e Disponibilidade, respectivamente.*

¹⁴ Notícia rápida sem ilustração que o repórter faz. É fora da bancada. Pode ser simples ou com entrevistado.

¹⁵ Quando há imagem, mas não houve tempo do repórter fazer o Off da matéria. Então o apresentador faz uma nota sobre o acontecimento, enquanto a imagem vai rodando.

¹⁶ Repórter ao vivo/ notícia rápida dada ao vivo.

Uma *Nota Pelada* ¹⁷de 0'55'' sobre a descoberta de trabalho escravo aqui no Estado. Foram encontrados 21 trabalhadores nas pedreiras Tamboril e Sítio Serra Verde - *Negatividade, Referência à Pessoa, Relevância.*

Terceiro dia

Dois *Links*, um com entrevistado, sobre um serviço de *saúde* no hospital de trauma de CG 2'12''; O outro sobre a previsão do tempo, em Campina e João Pessoa - *Relevância, Proximidade e Amplitude, respectivamente.*

Uma *nota pelada* de 0'42'' sobre um acidente no centro da cidade, onde duas pessoas ficaram feridas - *Negatividade.*

Uma *sonora* de esporte, sobre o time do Treze com o total de 1'23'' – *Relevância.*

Dois VT's, um sobre vendas de pacotes turísticos para o carnaval com 2'26''; O outro sobre saúde, com 4'03'' sobre psicoterapia e os idosos – *Disponibilidade.*

Quarto dia

Uma *Nota Coberta* de 0', 44'' sobre uma operação de combate a prática de uma ação que beneficiava as presas no Presídio do Serrotão, em Campina Grande - *Negatividade, Referência à Pessoa, Amplitude, Relevância, Inesperado e Concorrência.*

Um *Stand Up* sobre a invasão de uma residência onde os moradores foram rendidos por assaltantes, tiveram a casa revirada e os veículos roubados fechou a participação e Campina, com 1'11''- *Negatividade*

Um *Link* sobre o serviço de tratamento a hanseníase aqui no estado, o tempo foi de 1'57''- *Disponibilidade e Relevância.*

Sete VT's dos quais dois eram sobre o Presídio do Serrotão, um tratava de uma Operação Policial de 1'29''; O outro, uma reedição de um vt exibido no JPB 2ª Edição, sobre uma apreensão de objetos no Presídio do Serrotão com 1'30''; Três *Vt's* de *esporte* com os gols do campeonato paraibano e o da copa do nordeste tivemos dois jogos em CG, Sport x Atlético com 1'11'', Sousa x Campinense 1'46'' e Treze x Ceará com 1'27''; Um VT para a coluna Bolso Tranquilo, com o economista Guilherme Baía, o tempo de 2'25'';

¹⁷ Nota sem ilustração, é feita pelo apresentador direto da bancada.

Um VT sobre dicas de escovação com o tempo de 5'11''- *Negatividade, Relevância e Disponibilidade*.

Quinto dia

Dois VT's, uma reedição da operação, sobre descoberta da prática que beneficiava pressas no Presídio do Serrotão, com 2'03''; Um VT sobre saúde, que falava sobre a correção da postura dos motoristas 4'15'', encerrando a nossa participação da semana – *Negatividade e Disponibilidade*.

A análise dos dados acima comprova que dos 16 VT's produzidos pela TVPB, cinco foram de *esporte*; outros cinco foram *destaques policiais*; quatro envolviam a temática da *saúde*, tivemos apenas dois VT's com matérias frias. A participação da semana foi compensada pelos *links de serviço*, tivemos quatro. Além do stand-ups e notas¹⁸. No espelho do dia 20 de janeiro de 2014 dos 11 VT's que constam, 8 são da TV Cabo Branco, apenas 3 VT's são da TVPB.

O quadro abaixo mostra a diferença percentual da participação das duas emissoras no Telejornal. Apresenta uma baixa participação da TVPB, exceto no quarto dia

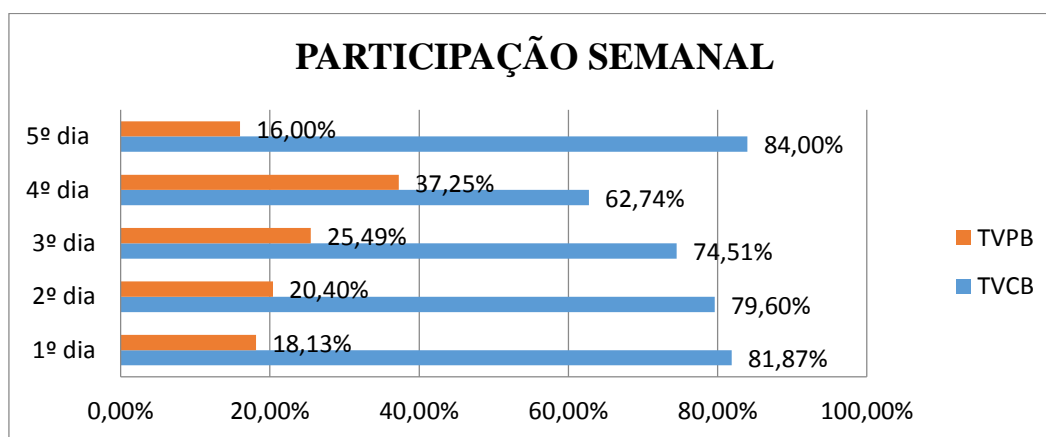


Gráfico 1: Participação das TV's Paraíba e Cabo Branco no BDPB durante os dias 20 a 24 de janeiro de 2014

A Disponibilidade ou facilidade de cobertura do acontecimento, equilíbrio com relação à quantidade de notícias sobre um determinado assunto, a existência ou não de imagens de vídeo ou fotografia que possam ilustrar uma notícia, são alguns dos elementos

¹⁸ Notícia lida pelo apresentador, pode ser com ou sem imagens.

que podem reforçar a condição de um acontecimento se tornar noticioso, além da factualidade.

Nas análises da produção da TVPB para o BDPB de todos os valores notícias avaliadas como importantes na composição do Telejornal no período do recorte, a disponibilidade foi o mais evidente, em seguida foram observados os valores de Relevância, Proximidade e da Negatividade, como aponta no quadro abaixo.



Gráfico 3: Dados referentes apenas a TVPB coletados pela autora no período de 20/01/2014 à 24/01/2014

Comparando o mês de Janeiro com o mês de Junho, período das Festas Juninas, tradicionais aqui na região, em que o conteúdo do interior é bastante explorado, percebe-se que não há uma alteração significativa. A análise foi feita do mesmo modo, porém, aqui vamos mostrar apenas os resultados para comparação.

DATA	DIA DA SEMANA	TEMPO TOTAL	TEMPO TVPB
23/06/2014	Segunda-feira	53'10"	15'43"
24/06/2014	Terça-feira	53'44"	12'32"
25/06/2014	Quarta-feira	55'16"	9'23"
26/06/2014	Quinta-feira	51'15"	9'33"
27/06/2014	Sexta-feira	54'18"	19'49"

Tabela 02 - Fonte: Dados coletados pelo Pesquisador

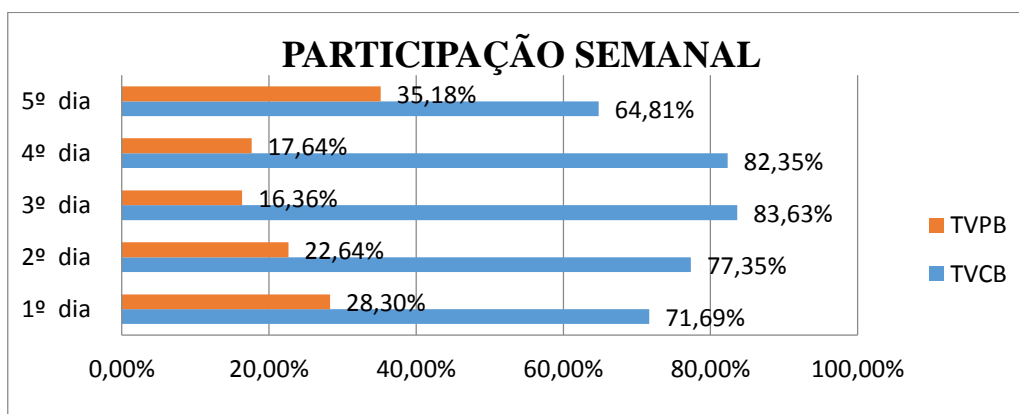


Gráfico 2: Participação das TVs Paraíba e Cabo Branco no BDPB durante os dias 23 a 27 de junho de 2014

Os resultados mostram que tanto a semana analisada no mês de Janeiro, quanto à semana analisada no mês de Junho, tiveram números parecidos. Nas edições analisadas entre os dias 23 a 27 de julho deste ano, mesmo esse sendo um mês bastante movimentado no que diz respeito às matérias que poderiam ser exibidas tivemos o mesmo número VT's, ou seja, dos 16 VT's produzidos pela TVPB, três foram de *esporte*; outros dois foram *destaques policiais*; tivemos apenas dois VT's com matérias frias e nove relacionados com o tema *São João*.

Considerações Finais

Ao investigar a participação da TV Paraíba no Bom Dia Paraíba, podemos inferir que as matérias do interior do Estado, não ocupam se quer metade do tempo disponibilizado pela rede para o telejornal, chegando a ocupar em alguns casos, apenas 16,36% o tempo do noticiário. Vários fatores colaboram para que isso aconteça, porém podemos destacar que a participação do interior do estado pode variar de acordo com o factual, produzido pelas duas TV's afiliadas na Paraíba. Considerando a quantidade de equipes, a TV Cabo Branco possui um número maior de colaboradores, o que possibilita a ocupação quase absoluta do noticiário, cerca de 84%. Já a equipe da TV Paraíba distribui a produção com as equipes de Patos e Sousa, nos telejornais da emissora. As pautas de serviço, trânsito, saúde e educação são prioridades. Na análise dos recortes das edições do telejornal, observamos que o perfil não contempla temas com foco em comunidade. Pautas cujo

tema referem-se a problemas de uma comunidade, não são facilmente aceitos no *BDPB*, exceto quando forem contextualizados para dar uma visão mais geral do problema. Ao tentar investigar se isso ocorre em outras partes da Paraíba, saímos do contexto local para o geral, para que represente o maior número possível de paraibanos. Sabemos que todos os esforços são válidos, mas diante do exposto, ainda estamos distantes de representar todo o Estado.

Na análise das edições, identificamos a disponibilidade como um valor notícia constante nas matérias da TVPB que foram exibidas no *BDPB*, principalmente nas matérias frias, ou seja, se tiver tempo para a cobertura daquele assunto e para sua exibição e não se tratar de um tema referente a uma comunidade, o assunto será exibido. Outros valores que aparecem são os de proximidade, relevância e a negatividade o que demonstra aspectos concentradores e ao mesmo tempo, excludentes. O jornal tenta suprir as necessidades do telespectador, mas não responde a todos os anseios da população porque não tem o mesmo número de equipes do litoral ao sertão. Os temas de interesse geral como problemas no sistema de saúde, trânsito, falta de saneamento, violência urbana e segurança pública são temas sempre presentes no *BDPB* e garantem a participação da TV Paraíba no telejornal. Porém, já se reconhece uma consciência e um esforço da chefia para a mudança desse quadro.

Com a alteração no tempo de exibição do *BDPB*, o telejornal deve ganhar mais a cara do interior da Paraíba, podendo até ser melhor dividido o tempo entre as duas apresentadoras com a inclusão de temas importantes para a população e não ficar só voltado para o noticiário de João Pessoa. Porém essa mudança poderá ser analisada em um outro momento. Este estudo apontou a diferença na participação das duas emissoras e propõe uma melhor disposição dos conteúdos para que haja um equilíbrio e o noticiário que possa retratar de fato, o povo paraibano devido a sua importância dessa parte do Estado, tanto em aspectos econômicos, quanto culturais.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa brasileira de mídia 2014: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira.** – Brasília: Secom, 2014

DUARTE, Jorge e BARROS, Antônio (orgs.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação.** 2.ed.- 5.reimpr. -São Paulo: Atlas, 2011.

CURADO, Olga. **A notícia na TV** – o dia-a-dia de quem faz Telejornalismo. São Paulo: Alegro, 2002.194 p.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo.** 2 Ed. 3ª reimpressão - São Paulo: Editora Contexto, 2008.

PERUZZO, Cicília M. Krohling. **Mídia regional e local:** aspectos conceituais e tendências. São Bernardo do Campo, 2005.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil:** um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000.

SOARES, Marcelo Vicente Cancio. **Origem das notícias no telejornalismo regional:** Investigação e análise da produção da informação em quatro telejornais de Mato Grosso do Sul. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – ECA/USP, São Paulo, 2002.

SQUIRRA, Sebastião C. de Moraes. **Aprender telejornalismo:** produção e técnica. São Paulo: Summus, Brasiliense, 1990.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo:** a tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional. Vol. 2. Florianópolis: Insular, 2005

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo:** porque as notícias são como são. Vol. 1. Florianópolis: Insular, 2005.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo:** questões, teorias e “estórias”. 2.ed.Lisboa:Veja, 1999.

VIZEU, Alfredo. **Decidindo o que é notícia:** os bastidores do telejornalismo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

VIZEU, Alfredo. **O lado oculto do telejornalismo.** Florianópolis: Calandra,2005.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação.** Lisboa: Presença, 2002

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001

Anexos

Anexo 1 - Os espelhos das edições analisadas durante o mês de Janeiro de 2014

EASYNEWS		Software licenciado para: TV Cabo Branco		Pág: 1 21:02						
ESPELHO BDPB				20/01/2014 00:51:27						
ORD	TIPO	RETRANÇA	LOC	MUN	REP	CAB	VT	MAT	FITA	OBS
*****1º BLOCO*****								07:07	00:40:	
	NOTA	CHAMADA BDPB 3*	proc	JPA	mire	00:00	00:00	00:00		
001	ESCAL	ESCALADA	proc	JPA	proc	01:29	00:20	01:49		
002	NC	ACIDENTE RAÇA NEGRA + ILUSTRA	proc	JPA	mire	00:43	00:00	00:43		
003	STAND	STAND UP BALEADOS/BOTAFOGO=HE	proc	JPA	hebe	00:24	00:36	01:00		
004	SONOR	SONORA CORONEL LÍVIO	proc	JPA	mire	00:09	00:45	00:54		
005	NOTAP	NOTA PÉ BALEADOS BOTAFOGO	proc	JPA	mire	00:14	00:00	00:14		
006	STAND	STAND UP MENINA PIT BULL=MEIR	proc	JPA	mire	00:08	00:40	00:48		
007	NOTAP	NOTA PÉ MENINA PIT BULL	proc	JPA	proc	00:04	00:00	00:04		CHECAR
008	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:11	00:00	00:11		
009	STAND	STAND-UP/ULTRALEVE (MARCOS)	wale	CGE	mire	00:13	00:30	00:43		
010	VT	ACIDENTE RANGEL ((ILUSTRA))	proc	JPA	mire	00:18	00:00	00:18		
011	PASSA	PASSAGEM 1 + ILUSTRA/CG-VALE	proc	JPA	mire	00:23	00:00	00:23		
***** 2º BLOCO *****								09:02		
012	VT	HOMICÍDIOS DOMINGO+STA RITA +	proc	JPA	mire	01:00	00:00	01:00		
013	NOTA	NOTA CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:05	00:00	00:05		
014	NC	HOMICÍDIOS CAMPINA + ILUSTRA	wale	CGE	wale	00:53	00:00	00:53		
015	NOTA	VALE DINOSSAUROS + ILUSTRA +	wale	CGE	mire	00:42	00:00	00:42		
016	VT	USO/CAPACETES=HEBERT	proc	JPA	hebe	00:39	02:09	02:48		
017	VIVO	LINK JP/CAPACETES=KARINE	proc	JPA	mire	00:16	02:30	02:46		
019	NC	TARTARUGA MORTA MANAÍRA+ IMAG	proc	JPA	mire	00:18	00:00	00:18		
020	PASSA	PASS2 + ILUSTRA/JP/ACIDENTE +	proc	JPA	mire	00:30	00:00	00:30		
***** 3º BLOCO *****								21:42		
021	VIVO	LINK/ ATUALIZA ACIDENTE RAÇA	proc	JPA	mire	00:13	01:30	01:43		
023	ESTUD	ALÔ CONCURSEIROS + ARTE HU 1	proc	JPA	mire	00:22	03:00	03:22		
024	VT	ENFERMAGEM/ HU=ZUILA	proc	JPA	ZDAV	00:04	02:08	02:12		OK
025	VIVO	LINK ESTABILIDADE/CONCURSO	proc	JPA	kari	00:20	03:00	03:20		OK
026	ESTUD	VOLTA CONCURSEIROS + ARTE + D	proc	JPA	mire	00:01	05:50	05:51		
027	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:10	00:00	00:10		
028	VT	CÁLCULO RENAL/DICAS VERÃO (LU	wale	CGE	mire	00:21	04:20	04:41		
030	PASSA	PASS3 + ILUSTRA/BOTAFOGO + IL	proc	JPA	mire	00:23	00:00	00:23		
***** 4º BLOCO *****								13:36		
30A	NOTA	CURSO/DESIGN MODA + DEVOLVE	wale	CGE	mire	00:39	00:00	00:39		
30B	NOTA	NOTA ORQUESTRA BOLSISTAS	proc	JPA	mire	00:20	00:00	00:20		
031	VT	VINHETA ESPORTE	proc	JPA	mire	00:02	00:05	00:07		
032	NOTA	CHAMA/PLINIO	proc	JPA	mire	00:12	00:00	00:12		
033	VT	SANTA CRUZ X AUTO ESPORTE	kmar	JPA	Emad	00:12	00:42	00:54		
034	VT	GRAÇA/FANTÁSTICO	plin	JPA	mire	00:09	00:38	00:47		
035	VT	GOLS SPORT CAMPINA x SOUSA	wale	CGE	mire	00:16	00:51	01:07		atenção
036	VT	GOLS ATLÉTICO x CAMPINENSE	wale	CJZ	mire	00:17	00:27	00:44		
037	NC	CLASSIFICAÇÃO PARAIBANO	proc	JPA	mire	00:05	00:40	00:45		
038	VT	BOTAFOGO X SPORT - VERSÃO BDP	kmar	JPA	Emad	00:18	02:10	02:28		

ESPELHO BDPB

21/01/2014

00:49:14

ORD	TIPO	RETRANCA	LOC	MUN	REP	CAB	VT	MAT	FITA	OBS
*****1° BLOCO*****								12:00	00:40:	
	ESTUD	CHAMADA 4ª BDPB	proc	JPA	mire	00:16	00:00	00:16		
	NOTA	chamada bom dia cg quarta	wale	JPA	mire	00:00	00:00	00:00		
001	ESCAL	ESCALADA + CARACTERES!	proc	JPA	proc	01:35	00:20	01:55		
002	NC	CARRO CLONADO (WALTER) + ILUS	proc	JPA	mire	00:45	00:00	00:45		
003	VT	VEÍCULOS/CLONADOS (HEBERT)	proc	JPA	Hild	00:15	03:24	03:39		
004	SONOR	CANTOR/ESTUPRO (ILUSTRA)	proc	JPA	mire	00:37	01:11	01:48		
005	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:11	00:00	00:11		
006	STAND	ASSASSINATO PARAIBANO/PIPA (L	wale	CGE	mire	00:14	00:50	01:04		
007	VT	PROTESTO/ESGOTO (HEBERT)	proc	JPA	mire	00:15	01:47	02:02		
008	PASSA	PASSAGEM 1 + ILUSTRA/JP	proc	JPA	mire	00:20	00:00	00:20		
***** 2° BLOCO *****								14:57		
009	VIVO	BIOMETRIA/CADASTRAMENTO (KARI	proc	JPA	mire	00:15	01:40	01:55		
010	STAND	UP CINTO (LAERTE) + ILUSTRA A	proc	JPA	mire	00:24	03:33	03:57		
011	VT	BANCO DE LEITE/ESTOQUE	proc	JPA	mire	00:22	03:05	03:27		
012	NOTA	NOTA PÉ - COMO DOAR	proc	JPA	mire	00:17	00:00	00:17		
013	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:13	00:00	00:13		
014	VIVO	BANCO DE LEITE/CAMPINA	wale	CGE	mire	00:34	02:00	02:34		
015	VT	ATUALIZA CRIANÇAS ENCONTRADAS	wale	CGE	mire	00:21	01:53	02:14		
016	PASSA	PASSAGEM 2 + ILUSTRA BANCO	proc	JPA	mire	00:20	00:00	00:20		
***** 3° BLOCO *****								12:13		
017	VIVO	BANCOS/ARROMBAMENTOS + IMAGEN	proc	JPA	mire	00:18	00:50	01:08		
018	VT	VINHETA EU QUERO SABER	proc	JPA	mire	00:02	00:04	00:06		
019	ESTUD	EU QUERO SABER	proc	JPA	mire	00:09	03:50	03:59		
020	VT	VIREITO/LOAS (MEIRY)	proc	JPA	mire	00:15	01:39	01:54		
021	VT	ARTE LOAS/ IDOSO	proc	JPA	mire	00:04	00:40	00:44		
022	ESTUD	VOLTA EU QUERO SABER	proc	JPA	mire	00:02	02:50	02:52		
023	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:12	00:00	00:12		
024	NOTA	TRABALHO ESCRAVO/ PARAÍBA + D	wale	CGE	mire	00:55	00:00	00:55		
025	PASSA	PASSAGEM 3 + ILUSTRA/JP/CSP +	proc	JPA	mire	00:23	00:00	00:23		
***** 4° BLOCO *****								10:04		
026	ARTE	VINHETA ESPORTE	proc	JPA	mire	00:01	00:05	00:06		
027	NOTA	CHAMA PLÍNIO	proc	JPA	mire	00:11	00:00	00:11		
028	VT	CSP X QUEIMADENSE	kmar	JPA	Emad	00:12	01:04	01:16		
029	ARTE	ARTE/TABELA PARAIBANO + TELÃO	plin	JPA	mire	00:07	00:15	00:22		
030	VT	ESTÁDIO GRAÇA (HILDE)	plin	JPA	mire	00:38	01:46	02:24		
032	NC	BCTAFOGO / JOGADOR IRREGULAR	kmar	JPA	Emad	01:01	00:00	01:01		
033	NC	EXTREME FIGHTING + ILUSTRA	proc	JPA	mire	00:35	00:00	00:35		
034	NOTA	PLÍNIO DEVOLVE	plin	JPA	mire	00:02	00:00	00:02		
035	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:14	00:00	00:14		
036	VT	JOGOS DIGITAIS/ESCOLAS (LUCY)	wale	CGE	lima	00:20	02:47	03:07		
037	ENCER	ENCERRAMENTO	proc	JPA	proc	00:06	00:40	00:46		

ESPELHO BDPB

22/01/2014

00:51:27

ORD	TIPO	RETRANCA	LOC	MUN	REP	CAB	VT	MAT	FITA	OBS
*****1° BLOCO*****								10:04	00:40:	
	NOTA	CHAMADA BDPB	proc	JPA	mire	00:17	00:00	00:17		
	NOTA	CHAMADA BOM DIA QUINTA CG	wale	JPA	mire	00:24	00:00	00:24		
001	ESCAL	ESCALADA	proc	JPA	proc	01:36	00:20	01:56		
002	VT	ESCURIDÃO/GAUCHINHA (HEBERT)	proc	JPA	hebe	00:16	01:51	02:07		
004	VT	STAND UP REUNIÃO DER (LARISSA)	proc	JPA	mire	00:17	01:22	01:39		
005	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:17	00:00	00:17		
006	VIVO	TRATAMENTO VASCULAR/CAMPINA (wale	CGE	mire	00:27	01:45	02:12		
007	NC	ACIDENTE CENTRO/CG + DEVOLVE	wale	CGE	mire	00:42	00:00	00:42		
009	PASSA	PASSAGEM 1 + ILUSTRA/JP/PROTE	proc	JPA	mire	00:30	00:00	00:30		
***** 2° BLOCO *****								13:39		
010	SONOR	SONORA/MANIFESTO/SUDEMA + ILU	proc	JPA	mire	00:25	00:10	00:35		
011	SONOR	RESPOSTA - SUDEMA + SONORA	proc	JPA	mire	00:11	00:22	00:33		
012	VT	RESERVATÓRIOS ATUALIZA (HILDE	proc	PIC	Hild	00:23	03:53	04:16		
013	VIVO	PREVISÃO TEMPO + VIVOS JP/CG	proc	CGE	mire	00:12	01:45	01:57		
014	VT	VINHETA ESPORTE	proc	JPA	mire	00:02	00:05	00:07		
015	ESTUD	CHAMA PLÍNIO	proc	JPA	mire	00:14	00:00	00:14		
016	NC	ATUALIZA DENÚNCIA BOTAFOGO +	proc	JPA	mire	01:18	00:00	01:18		
017	SONOR	TREINO/TREZE + IMAGENS	plin	CGE	mire	00:57	00:26	01:23		
018	ARTE	TABELA/PARAIBANO - NO VIDEOWA	proc	JPA	mire	00:11	00:30	00:41		
019	ESTUD	PLÍNIO DEVOLVE	proc	JPA	mire	00:11	00:00	00:11		
020	SONOR	DUPLO HOMICÍDIO IRMÃ DULCE+IM	proc	JPA	mire	00:32	00:33	01:05		
021	NOTA	NOTA PÉ/DUPLO HOMICÍDIO	proc	JPA	mire	00:07	00:00	00:07		
008	NC	EDUARDO PAREDES (ILUSTRA)	proc	JPA	mire	00:41	00:00	00:41		
022	PASSA	PASSAGEM 2	proc	JPA	mire	00:31	00:00	00:31		
***** 3° BLOCO *****								14:17		
023	NOTA	SISU IFPB/ UEPB - BALANÇO + V	proc	JPA	mire	00:42	00:00	00:42		
024	NOTA	SISU UFPB	proc	JPA	mire	00:45	00:00	00:45		
025	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:12	00:00	00:12		
026	VT	VENDA PACOTES/CARNAVAL (LUCY)	wale	CGE	lima	00:14	02:12	02:26		
027	NOTA	MUDANÇA SECRETARIADO	proc	JPA	mire	00:38	00:00	00:38		
028	ESTUD	ESTÚDIO/ DEPUTADOS/LOA + ILUS	proc	JPA	mire	00:30	04:30	05:00		
029	VT	HOTEL GLOBO/SOCORRO (ZUILA)	proc	JPA	mire	00:19	03:54	04:13		
030	PASSA	PASSAGEM 3 + ILUSTRA/CG/PSICO	proc	JPA	mire	00:21	00:00	00:21		
***** 4° BLOCO *****								13:27		
031	ESTUD	VOLTA ESTÚDIO/ DEPUTADOS LOA	proc	JPA	mire	00:25	04:00	04:25		
032	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:21	00:00	00:21		
033	VT	PSICOTERAPIA/IDOSOS (LUCY)	wale	CGE	mire	00:21	03:42	04:03		
034	VT	VINHETA ESPORTE	proc	JPA	mire	00:02	00:00	00:02		
035	NOTA	CHAMA PLÍNIO	proc	JPA	mire	00:06	00:00	00:06		
036	NOTA	BOLSA / ATLETA	plin	JPA	plin	01:02	00:00	01:02		
037	VT	EXTREME FIGHT - VERSÃO BDPB	proc	JPA	mire	00:21	02:00	02:21		

ESPELHO BDPB

23/01/2014

00:50:43

ORD	TIPO	RETRANÇA	LOC	MUN	REP	CAB	VT	MAT	FITA	OBS
*****1° BLOCO*****								10:04	00:40:	
	NOTA	CHAMADA BD JP 6ª	proc	JPA	mire	00:16	00:00	00:16		
001	ESCAL	ESCALADA	proc	JPA	proc	00:57	00:00	00:57		
002	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:11	00:00	00:11		
003	NOTA	OPERAÇÃO/REMIÇÃO + ILUSTRA	wale	CGE	wale	00:44	00:00	00:44		EXCLUS
004	VT	REED. OBJETOS/PRESÍDIO (ISIS)	wale	CGE	mire	00:15	01:15	01:30		
005	STAND	INVASÃO/RESIDÊNCIA (LUCY)	wale	CGE	mire	00:21	00:50	01:11		
006	STAND	ACORRENTADA PILÖEZINHOS (HILD)	proc	JPA	mire	00:19	01:42	02:01		
007	VT	PEDREIRA/PROTESTOS (LARISSA)	proc	JPA	lari	00:13	02:40	02:53		
008	PASSA	PASSAGEM 1 + ILUSTRA/ GOL CEA	proc	JPA	mire	00:21	00:00	00:21		
***** 2° BLOCO *****								14:18		
015	VIVO	CAMPANHA/HANSENIENE (KARINE)	proc	JPA	mire	00:26	02:00	02:26		
016	VIVO	HANSENIENE CG (ISIS) - Karine	wale	CGE	mire	00:02	01:55	01:57		
017	VT	FIQUE ATENTO	proc	JPA	mire	00:02	00:30	00:32		
021	VT	VINHETA ESPORTE	proc	JPA	mire	00:02	00:05	00:07		
022	NOTA	CHAMA PLÍNIO	proc	JPA	mire	00:10	00:00	00:10		
023	VT	GOLS SPORT CAMPINA x ATLÉTICO	plin	CGE	mire	00:20	00:51	01:11		
024	VT	GOLS / SANTA CRUZ X CSP	kmar	JPA	Emad	00:19	01:07	01:26		
025	VT	SOUSA x CAMPINENSE - Larissa	kmar	SSA	Emad	00:15	01:31	01:46		
026	ARTE	NOVA TABELA PARAIBANO + ARTE	proc	JPA	mire	00:07	00:30	00:37		
027	VT	TREZE x CEARÁ / COPA DO NE	kmar	CGE	Emad	00:23	01:04	01:27		
028	ARTE	CRB x POTIGUAR + TABELA NORDE	kmar	JPA	Emad	00:10	00:30	00:40		
029	NOTA	JOGO/BOTAFOGO	kmar	JPA	Emad	00:17	00:00	00:17		
030	STAND	EXPOSIÇÃO/ TAÇA (MEIRY)	proc	JPA	mire	00:22	00:41	01:03		
031	NOTA	PLÍNIO DEVOLVE	proc	JPA	mire	00:16	00:00	00:16		
018	PASSA	PASS2 + ILUSTRA (votação LOA)	proc	JPA	mire	00:23	00:00	00:23		
***** 3° BLOCO *****								14:31		
009	VT	VINHETA BOLSO TRANQUILLO	proc	JPA	mire	00:03	00:02	00:05		
010	ESTUD	BOLSO TRANQUILLO + ARTES NOMES	proc	JPA	mire	00:08	03:30	03:38		
011	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:16	00:00	00:16		
012	VT	ENCAMINHA GUILHERME / BDPB (L	wale	CGE	lais	00:15	02:10	02:25		
013	ESTUD	BOLSO TRANQUILLO + ARTE TEXTO	proc	JPA	mire	00:29	04:00	04:29		
014	VT	TÁ POR QUANTO?	proc	JPA	mire	00:01	00:32	00:33		OK
032	VT	POLÍTICA - VOTAÇÃO LOA BDPB (proc	JPA	mire	00:17	02:30	02:47		
033	PASSA	PASSAGEM 3+ ILUSTRA CG DICAS	proc	JPA	mire	00:18	00:00	00:18		
***** 4° BLOCO *****								11:50		
035	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:08	00:00	00:08		
35A	VT	OPERAÇÃO/REMIÇÃO	wale	CGE	wale	00:12	01:17	01:29		
036	VT	DICAS/ESCOVAÇÃO CORRETA (LUCY	wale	CGE	mire	00:21	04:50	05:11		
034	NC	SHOW THIAGO FARRA + ILUSTRA C	proc	JPA	mire	00:19	00:10	00:29		SEPARA
037	VT	SALÃO ARTESANATO (HEBERT)	proc	JPA	hebe	00:12	03:13	03:25		
038	ENCER	ENCERRAMENTO	proc	JPA	proc	00:08	01:00	01:08		

ESPELHO BDPB

24/01/2014
00:50:27

ORD	TIPO	RETRANCA	LOC	MUN	REP	CAB	VT	MAT	FITA	OBS
*****1° BLOCO*****								18:17	00:40:	
001	ESCAL	ESCALADA	proc	JPA	mire	01:18	00:20	01:38		
002	VT	CRIANÇAS/DOADAS (MEIRY)	proc	JPA	mire	00:31	05:30	06:01		
003	SONOR	SONORA/ADOÇÃO	proc	JPA	mire	00:11	01:22	01:33		
004	VT	CATIVEIRO/GRÁVIDA (LAERTE)	proc	JPA	LCER	00:31	05:25	05:56		
005	NOTA	PÉ ESTADO DE SAÚDE + PREFEITU	proc	JPA	mire	00:26	00:00	00:26		
006	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:19	00:00	00:19		
007	VT	REED. OPERAÇÃO/REMIÇÃO (ISIS)	wale	CGE	mire	00:31	01:32	02:03		
008	PASSA	PASSAGEM 1 + ILUSTRA/CG/PROBL	proc	JPA	mire	00:21	00:00	00:21		
***** 2° BLOCO *****								14:33		
009	VT	SUÍTE ACIDENTE ATIPLANO BDPB	proc	JPA	mire	00:14	01:53	02:07		
010	NOTA	PÉ ENTERRO E ESTADO DE SAÚDE	proc	JPA	mire	00:15	00:00	00:15		ATUALI
011	VIVO	LINK PAZ/TRÂNSITO + ILUSTRA +	proc	JPA	kari	00:29	01:30	01:59		
012	VT	BALANÇO/ACIDENTES (HEBERT) Ka	proc	JPA	hebe	00:12	02:33	02:45		
013	VIVO	VOLTA LINK BALANÇO/TRÂNSITO (proc	JPA	kari	00:01	02:40	02:41		
014	NOTA	CHAMA CAMPINA	proc	JPA	mire	00:12	00:00	00:12		
015	VT	PROBLEMAS POSTURA/ MOTORISTA	wale	CGE	lima	00:15	04:00	04:15		
018	PASSA	PASSAGEM 2	proc	JPA	mire	00:19	00:00	00:19		
***** 3° BLOCO *****								09:54		
019	VT	ASSALTO A ÔNIBUS (ILUSTRA+ SO	proc	JPA	mire	00:23	00:27	00:50		
020	VT	VINHETA PAPO ÍNTIMO	proc	JPA	mire	00:02	00:05	00:07		
021	ESTUD	PAPO ÍNTIMO	proc	JPA	mire	00:31	02:30	03:01		
022	VT	REPOSIÇÃO/HORMONAL (HEBERT)	proc	JPA	hebe	00:11	01:58	02:09		
023	ESTUD	VOLTA PAPO ÍNTIMO + ILUSTRAÇÃ	proc	JPA	mire	00:02	03:30	03:32		
024	PASSA	PASSAGEM 3 + ILUSTRA/GOL GUAR	proc	JPA	mire	00:15	00:00	00:15		
***** 4° BLOCO *****								07:43		
025	ARTE	VH ESPORTE	proc	JPA	mire	00:01	00:05	00:06		
026	NOTA	CHAMA PLÍNIO	proc	JPA	mire	00:11	00:00	00:11		
027	VT	AUTO ESPORTE X QUEIMADENSE	plin	JPA	mire	00:19	01:06	01:25		
028	ARTE	CLASSIFICAÇÃO / PARAIBANO + V	kmar	JPA	Emad	00:07	00:35	00:42		
029	ARTE	ARTE/RODADA FIM DE SEMANA + V	proc	JPA	mire	00:09	00:30	00:39		
030	VT	GUARANY X BOTAFOGO	kmar	JPA	Emad	00:15	00:40	00:55		
032	NC	SPORT X NÁUTICO + IMAGENS	kmar	JPA	Emad	00:27	00:00	00:27		
031	ARTE	ARTE/JOGADORES IRREGULAREES	kmar	JPA	Emad	00:58	00:00	00:58		
033	NOTA	PLÍNIO DEVOLVE	proc	JPA	mire	00:01	00:05	00:06		
034	VT	PROGRAMA-SE	proc	JPA	mire	00:02	01:29	01:31		
035	ENCER	ENCERRAMENTO	proc	JPA	mire	00:03	00:40	00:43		

Anexo 2 – Roteiro de Entrevista realizada com a Editora-Chefe e Apresentadora do Bom Dia Paraíba – Patrícia Rocha (03/03/2014)

- Há quanto tempo você está a frente do BDPB (Apresentadora e Editora chefe)?

Patrícia - *Apresento o jornal desde janeiro de 2011. Sou editora-chefe desde agosto de 2013.*

- Neste período, que mudanças você destaca como sendo as mais significativas para o telejornal?

Patrícia - *O Bom Dia PB está cada vez mais popular. As pautas são voltadas aos assuntos de interesse público, com foco naquelas de maior interesse. Também há um interesse cada vez maior de aumentar a participação popular no jornal. E as colunas também tem ganhado mais importância, todas elas com preocupação em manter uma linguagem fácil e acessível.*

- O que é mais difícil para um apresentador do primeiro telejornal estadual do dia?

Patrícia - *A primeira dificuldade é estar todos os dias na redação às 4h30. Fora isso, temos muitos materiais para reunir: além da própria produção do Bom Dia, temos que verificar o material da equipe do plantão da madrugada, as imagens do cinegrafista Walter Paparazzo, que trabalha de forma independente, além do que sobrou dos dois jornais locais da 2ª edição. Por fim, ainda temos que ter muito cuidado com a ronda até o momento do jornal, ou seja, verificar quais foram os registros policiais mais importantes de todo o estado. Além disso, o jornal é muito grande. Mas isso acaba sendo um ponto positivo...*

- Como é feita a produção para o BDPB, aí em João Pessoa? Quantos produtores, estagiários, editores e equipes de reportagens e horários, são destinados para o telejornal?

Patrícia - *Somos quatro editores de texto diretos no jornal. A chefia e mais três adjuntos. Também há 5 editores de imagens. Na produção, há dois pela manhã, mais um a tarde e um a noite. O número de reportagens destinadas ao jornal pode variar. São cerca de 3 a 4 por dia só em JP.*

- Como são definidas as pautas do dia e de que forma você participa das discussões, tanto em João Pessoa, quanto em Campina Grande?

Patrícia - *Temos diariamente reunião de pauta em JP para pensar os assuntos do dia seguinte. Nessa reunião, participam eu, a editora Debora e o produtor Luiz. Em Campina Grande, as reuniões são semanais. Recebo o relatório, avalio e retorno. O objetivo é alinhar o pensamento do jornal em todo o estado.*

- Existe uma “queixa” por parte do sertão, de que eles não vistos no BDPB. Como isso é administrado por vocês e quais as estratégias utilizadas para aumentar essa participação?

Patrícia - *As pautas do sertão são intermediadas por CG. Hoje, a participação das equipes de Sousa e Patos fica longe do que eu acho que deveria no único jornal estadual da rede. No entanto, a distribuição das pautas ainda é feita de maneira longe do ideal, já que não há uma agilidade na produção (o que dificulta a cobertura factual), nem a possibilidade de cobertura total dos fatos (já que são apenas duas equipes que trabalham em apenas um turno para suprir todas as cidades da região).*

- Existe um tempo “pré-estabelecido” para a participação de Campina no BDPB, ou esse tempo pode variar de acordo com a produção feita no dia anterior e o fade do jornal?

Patrícia - *Não há regra. A participação de CG pode variar de acordo com a importância das pautas e a factualidade.*

- Em sua opinião, quais são os critérios de noticiabilidade para um Telejornal Estadual? E como se dá a organização do espelho, já que o jornal é dividido em quatro blocos?

Patrícia - *Via de regra, priorizamos as pautas de serviço, trânsito, saúde, educação. Procuramos não fazer as pautas de comunidade. O primeiro bloco é geralmente de pautas factuais, o segundo e o terceiro, serviços e comportamento, além das colunas e o quarto bloco tem materiais mais leves, e de esporte.*

- Como você interpreta as pesquisas de audiência? Você acredita que o BDPB atende as necessidades de informação do telespectador, do Litoral ao Sertão?

Patrícia - *O Bom Dia PB não tem pesquisa de audiência. Há apenas uma medição por semestre, que é fria, numérica e não mostra as preferências do telespectador. É apenas um parâmetro. O jornal tenta suprir as necessidades do telespectador, mas não responde à todos os anseios da população porque não tem o mesmo número de equipes do litoral ao sertão. O desafio é distribuir bem as equipes e os assuntos por todas as partes do estado.*

- Por último gostaria que descrevesse sua rotina. Desde a chegada na tv... A primeira coisa feita é...? Quando é que você finaliza essa preparação sobre o que será visto no BDPB no dia seguinte?

Patrícia - *Chego na redação Às 4h30, leio todo o jornal, mudo paginação, derrubo e incluo assuntos. Logo depois do jornal, começamos a pensar na edição do dia seguinte, fazendo reuniões de pauta e coordenando a produção. Depois que saio da TV (por volta de 13h30) continuo de plantão por telefone.*